



B1

ISSN: 2595-1661

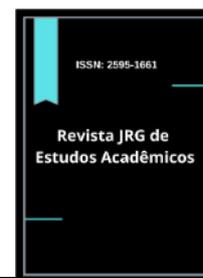
ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Diagnóstico e manejo da síndrome de ovários policísticos pelo enfermeiro na atenção primária em saúde

Diagnosis and management of polycystic ovarian syndrome by nurses in primary health care

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1464
 ARK: 57118/JRG.v7i15.1464

Recebido: 05/10/2024 | Aceito: 15/10/2024 | Publicado *on-line*: 16/10/2024

Irla Alves de Abreu¹

<https://orcid.org/0000-0001-6656-4421>

<http://lattes.cnpq.br/2516769192285977>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão, Caxias, MA

E-mail: irlaalves010496@mail.com

Daiane de Matos Silva²

<https://orcid.org/0000-0002-4649-8364>

<http://lattes.cnpq.br/6623827371265169>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão, Caxias, MA

E-mail: daianematosds@gmail.com

Márcia Sousa Santos³

<https://orcid.org/0000-0002-6517-0479>

<http://lattes.cnpq.br/6637288620585705>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão, Caxias, MA

E-mail: mssenfermeira@gmail.com

Natacha Caroline Fernandes de Araujo Carvalho⁴

<https://orcid.org/0000-0002-1239-0152>

<http://lattes.cnpq.br/9319169441100088>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão, Caxias, MA

E-mail: natachacaroline97@gmail.com

Kleilton Almada da Silva⁵

<https://orcid.org/0009-0007-6746-7018>

<http://lattes.cnpq.br/0092527608725049>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão, Caxias, MA

E-mail: Kleiltonalmada79@gmail.com



Resumo:

Síndrome de Ovários Policísticos (SOP) caracteriza-se como um distúrbio reprodutivo com alterações endócrinas, sendo considerada a principal causa de infertilidade e de anovulação hiperandrogênica crônica. Metodologia: É uma revisão bibliográfica de cunho exploratório, do tipo revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, Foram realizadas buscas em três bases de dados nacionais e internacionais. Dos 124 estudos encontrados, 33 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em

¹ Graduanda em Enfermagem (10º Período) pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão

² Graduanda em Enfermagem (10º Período) pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão

³ Mestre em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI

⁴ Graduanda em Enfermagem (10º Período) pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão

⁵ Graduanda em Enfermagem (9º Período) pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão

uma amostra final de 10 estudos analisados. Resultados: Os resultados estão apresentados em 2 períodos. O primeiro incluídos quanto ao tipo de abordagem, a base de dados onde foi encontrado, ano de publicação, idioma de origem e delineamento da pesquisa; o segundo relaciona-se ao cumprimento do objetivo do estudo, que diz respeito à análise da produção científica acerca do tema. Conclusão: Através deste estudo foi possível concluir que a SOP é um distúrbio endócrino complexo e multifatorial de difícil diagnóstico pelo fato do desconhecimento acerca da patologia por parte dos pacientes e que representa um problema de saúde pública pois afeta não apenas a saúde física, mas também a saúde mental das pacientes portadoras.

Palavras-chave: síndrome do ovário policístico; enfermagem ; enfermagem primária.

Abstract:

Polycystic Ovary Syndrome (PCOS) is characterized as a reproductive disorder with endocrine alterations, and is considered the main cause of infertility and chronic hyperandrogenic anovulation. Methodology: This is an exploratory bibliographic review, of the integrative literature review type with a qualitative approach. Searches were carried out in three national and international databases. Of the 124 studies found, 33 were selected for full reading, resulting in a final sample of 10 studies analyzed. Results: The results are presented in 2 periods. The first includes the type of approach, the database where it was found, year of publication, language of origin and research design; the second relates to the fulfillment of the study objective, which concerns the analysis of scientific production on the subject. Conclusion: This study concluded that PCOS is a complex and multifactorial endocrine disorder that is difficult to diagnose due to patients' lack of knowledge about the pathology and that it represents a public health problem because it affects not only the physical health, but also the mental health of patients with the condition.

Keywords: polycystic ovary syndrome; nursing; primary nursing.

1. Introdução

Segundo dados do Ministério da Saúde (MS), a Síndrome de Ovários Policísticos (SOP) acomete de 6 a 10% das mulheres que estão em idade fértil, além disso, mulheres obesas ou com diabetes e ainda com síndrome metabólica são importantes fatores de risco para o desenvolvimento da SOP. Se não tratada, a doença pode evoluir para alterações menstruais, obesidade, diabetes, infertilidade ou até mesmo câncer de endométrio (BRASIL, 2023). Uma em cada sete mulheres é atingida pela SOP, devido as consequências essa patologia afeta a saúde física e mental das mulheres, o que a torna um problema de saúde pública mundial (Righi; Oliveira; Baracat, 2021).

Assim, a SOP caracteriza-se como um distúrbio reprodutivo com alterações endócrinas, sendo considerada a principal causa de infertilidade e de anovulação hiperandrogênica crônica (Manique; Ferreira, 2022). Historicamente a patologia tem sido descrita por uma gama de sinais e sintomas como o aumento da insulina no sangue, a presença de acne, ovários policísticos no exame de ultrassonografia, crescimento de pêlos em partes que antes não tinha, irregularidades no período menstrual inclusive amenorréia, com o passar dos anos e os estudos vários critérios diagnósticos diferenciais foram propostos (Renate et al., 2018).

Logo, de acordo com Manique e Ferreira (2022), os fatores de risco para desenvolvimento da SOP incluem o aumento do Índice de Massa Corpórea (IMC) em valores de sobrepeso e obesidade bem como a exposição do útero à andrógenos, maturação puberal precoce como a pubarca ou a menarca prematuras, baixo peso ao nascer, ganho rápido de peso no período após o nascimento. Ainda de forma curiosa filhas cujas mães tem SOP apresentam características metabólicas da doença antes mesmo do aparecimento do androgenismo. Embora a fisiopatologia ainda permaneça pouco conhecida, os estudos apontam que ela pode resultar de múltiplos fatores.

Diante disto, torna-se necessário a realização de estudos acerca desta patologia, principalmente no contexto da Atenção Primária em Saúde (APS) que deve ser resolutiva e integral, assim, este trabalho por meio do problema de pesquisa “Como é feito o diagnóstico e o manejo da SOP por enfermeiros na APS?” destina-se a determinar o manejo e diagnóstico da síndrome de ovários policísticos pelo enfermeiro na atenção primária em saúde, e especificamente, identificar os principais fatores de risco para desenvolvimento da SOP, enunciar o diagnóstico diferencial da SOP e descrever quais as atuações do enfermeiro no tratamento da SOP que deve ser interdisciplinar e multiprofissional.

2. Metodologia

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica de cunho exploratório, do tipo revisão integrativa da literatura que apresenta abordagem qualitativa dos dados. A questão norteadora desta pesquisa é “Como é feito o diagnóstico e o manejo da SOP por enfermeiros na APS”, essa questão determinou a construção da estratégia de pesquisa PICo, onde Paciente (P), Intervenção (I) e Contexto (Co), que foi responsável pela seleção dos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) e Medical Subject Headings (MESH), onde encontrou-se e utilizou-se (Síndrome do Ovário Policístico OR Síndrome del Ovario Poliquístico OR Polycystic Ovary Syndrome) AND (enfermagem OR nursing OR enfermería) AND (Enfermagem Primária OR Enfermería Primaria OR Primary Nursing), indexados nos idiomas português, inglês e espanhol.

Os critérios de inclusão, abordaram estudos disponíveis de forma gratuita para leitura e publicados entre os anos de 2018 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluiu-se da busca resumos, monografias, textos incompletos, capítulos de livros, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos, teses ou dissertações completos, ou que não condiziam com o objetivo da pesquisa.

A análise para selecionar os estudos foi realizada em duas fases. Na primeira fase, os estudos foram pré-selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, o que resultou cinquenta e dois (52) estudos como busca geral na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A partir daí, filtraram-se os artigos: texto completo; bases de dados diversas; escritos em idiomas português, inglês e espanhol; entre 2018 e 2024. Obtiveram-se doze (12), dos quais foram avaliados títulos e resumos e resultados dos trabalhos onde somente quatro (04) foram condizentes com a questão de pesquisa.

Também se pesquisou na base de dados PUBMED. Como busca total, foram encontrados quarenta e cinco (45) estudos, aplicando na pesquisa o filtro que limita por texto completo grátis, ensaio clínico, meta-análise, teste controlado e aleatório, revisão sistemática, realizado entre os anos de 2018 a 2024. Obtiveram-se oito (08) estudos, dos quais cinco (05) foram analisados e selecionados para inclusão na pesquisa.

Utilizou-se para encontrar os artigos incluídos também nesta pesquisa, a base de dados Cochrane Library através da busca avançada, onde na busca total encontrou-se vinte e sete (27) estudos de ensaios controlados, após aplicação dos

filtros dos critérios de inclusão resultou-se em uma busca com treze (13) resultados, destes somente um (1) foi condizente com a questão de pesquisa.

Já na segunda fase, os estudos foram avaliados quanto ao potencial de participação no estudo, analisando a concordância com a questão de pesquisa, bem como o tipo de investigação, objetivos, amostra, método, desfechos, resultados e conclusão, sendo assim selecionados apenas dez (10) artigos.

Para a categorização dos estudos selecionados, foi utilizada a matriz de análise que é um instrumento que permite analisar cada artigo separadamente, extrair e organizar os dados, tanto em nível metodológico quanto em relação aos resultados das pesquisas. Tal instrumento possibilita a síntese dos artigos, salvaguardando suas diferenças e criando categorias analíticas que facilitem a ordenação e sumarização de cada estudo.

Nesta etapa, foram analisadas as informações coletadas nos artigos científicos e criadas categorias analíticas, que facilitaram a ordenação e a sumarização de cada estudo. Essa categorização foi realizada de forma descritiva, indicando os dados mais relevantes para o estudo. A pesquisa levou em consideração os aspectos éticos da pesquisa quanto às citações dos estudos, respeitando a autoria das informações, os conceitos e as definições presentes nos artigos incluídos na revisão.

3. Resultados

Os resultados estão apresentados em dois períodos. O primeiro trata-se da caracterização dos estudos incluídos nesta revisão quanto ao tipo de abordagem, a base de dados onde fora encontrado, ano de publicação, idioma de origem e delineamento da pesquisa; o segundo relaciona-se ao cumprimento do objetivo do estudo, que diz respeito à análise da produção científica acerca do tema.

A caracterização dos artigos incluídos (N=10) revelou que 5 dos artigos eram de abordagem qualitativa dos dados. Houve predomínio de estudos encontrados nas bases BVS e Pubmed. Quanto ao delineamento, a maioria dos estudos foram de revisões narrativas e o idioma de predomínio foi o inglês com 70% das publicações mencionadas. De acordo com a distribuição temporal, o arranjo apontou maior prevalência de estudos no ano de 2023 seguido dos anos 2022 e 2018, como se apresenta na tabela 1, a seguir.

TABELA 1 – Caracterização dos estudos incluídos na pesquisa acerca do diagnóstico e manejo da SOP por enfermeiros na APS. Caxias - MA, 2024. (n=10)

VARIÁVEIS	N	%
Bases de dados		
BVS	04	40%
Pubmed	04	40%
Cochrane Library	01	10%
Abordagem do estudo		
Qualitativo	05	50%
Quantitativo	04	40%
Quali- quantitativo	01	10%
Delineamento da pesquisa		
Ensaio Clínico Randomizado	01	10%
Revisão bibliográfica	05	50%
Transversal	01	10%
Revisão sistemática	02	20%

Coorte	01	10%
Idioma		
Inglês	07	70%
Português	03	30%
Distribuição temporal		
2018	02	20%
2019	01	10%
2020	01	10%
2021	01	10%
2022	02	20%
2023	03	30%

Fonte: Dados da pesquisa

O quadro 1, a seguir, corresponde à distribuição dos artigos selecionados para o estudo que se encontravam em concordância com o tema da pesquisa, e em que se constataram resultados significativos para a discussão e ainda para obtenção dos objetivos apresentados, bem como suas especificidades acerca do autor (ano), tipo de estudo, objetivo da pesquisa e principais resultados ou conclusão da pesquisa. Essas análises se limitam aos anos de publicação entre 2018 e 2024, procedente de periódicos internacionais e nacionais.

QUADRO 1 – Síntese dos artigos selecionados conforme ordem, autor (ano), tipo de estudo, objetivos e principais resultados ou conclusão do estudo.(N=10)

Nº	AUTOR/ ANO	TIPO ESTUDO	DE	OBJETIVOS	RESULTADOS PRINCIPAIS/ CONCLUSÃO
A1	Colombo; Pirota; Sabag (2023)	Revisão bibliográfica do tipo narrativa com abordagem qualitativa dos dados.		Fornecer orientações práticas sobre nutrição e planejamento de exercícios e o cuidado rotineiro da SOP, com ênfase em metas realistas e alcançáveis.	Em indivíduos com SOP, o exercício melhora a aptidão cardiorrespiratória, reduz o nível central de obesidade, aumenta a sensibilidade à insulina, e melhora o sofrimento psicológico. Por ser uma condição complexa e multifacetada, o manejo da SOP geralmente depende da equipe multidisciplinar e inicia-se por meio da intervenção no estilo de vida.
A2	Pfieffer (2019)	Pesquisa exploratória e descritiva de abordagem qualitativa.		Descrever as atualizações acerca da Síndrome de Ovários Policísticos (SOP)	Os enfermeiros devem suspeitar de SOP se uma mulher em idade reprodutiva apresentar sinais de hiperandrogenismo: acne, hirsutismo e/ou calvície de padrão masculino, ciclos menstruais irregulares e/ou infertilidade, ou também, sintomas de obesidade e resistência à insulina. A prevalência exige que os enfermeiros alarguem a sua base de conhecimentos sobre a SOP para ajudar as pacientes a gerir os sinais e sintomas e abordar as complicações que podem surgir da SOP, como a dificuldade em engravidar.

A3	Renate et al. (2018)	Revisão bibliográfica do tipo narrativa com abordagem qualitativa dos dados.	Descrever as características clínicas, os critérios diagnósticos e o manejo da síndrome de ovários policísticos.	O diagnóstico de SOP pelos critérios de Rotterdam requer 2 de 3 achados (hiperandrogenismo, disfunção ovulatória ou ovários policísticos), assim, a modalidade de tratamento depende de seus objetivos e do efeito clínico desejado do tratamento: alívio dos sintomas de hiperandrogenismo, regulação da disfunção menstrual ou tratamento da infertilidade.
A4	Carron et al. (2018)	Estudo com delineamento transversal e exploratório com abordagem quantitativa.	Determinar se um programa de educação continuada sobre a SOP melhoraria o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a SOP.	Quarenta e oito participantes completaram um pré-teste antes de uma apresentação de educação continuada sobre a SOP e posteriormente, 43 participantes completaram um pós-teste idêntico. Uma análise multivariada de variância em duas etapas comparou os resultados. O estudo concluiu que as apresentações de educação continuada têm o potencial de aumentar o conhecimento dos enfermeiros rurais sobre a SOP.
A5	Kim; Chon; Lee (2020)	Revisão Sistemática	Avaliar os efeitos da Modificação do Estilo de Vida (LSM) na SOP, compará-los com os da metformina na SOP e investigar se a combinação de LSM + metformina é mais eficaz do que qualquer um deles isoladamente contra a SOP.	Os resultados clínicos, como a melhoria da frequência menstrual e os resultados da gravidez, não foram significativamente diferentes entre o LSM e a metformina. O LSM tende a ter mais benefícios, exceto em termos de níveis séricos de testosterona, do que a metformina isoladamente e a adição de metformina ao LSM não resultou em benefícios significativos na redução do IMC. Se a metformina não for indicada, o LSM deve ser a recomendação primária em mulheres com SOP antes de prescrever metformina.
A6	Guo et al. (2022)	Revisão sistemática	Comparar a composição microbiana intestinal em SOP e em voluntários saudáveis	Os resultados primários foram diferenças em micróbios intestinais específicos entre pacientes com SOP e controles. As alterações bacterianas mais comuns em pacientes com SOP incluíram <i>Bacteroidaceae</i> , <i>Coprococcus</i> , <i>Bacteroides</i> , <i>Prevotella</i> , <i>Lactobacillus</i> , <i>Parabacteroides</i> , <i>Escherichia/Shigella</i> e <i>Faecalibacterium prausnitzii</i> . É necessário um nível mais alto de evidência para determinar se esses micróbios são um produto ou causa da SOP.
A7	Cavalcante et al. (2021)	Revisão integrativa da literatura	Descrever os aspectos clínicos da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) e seu impacto na saúde da mulher	A SOP é uma condição clínica que manifesta-se com uma ampla variedade de sintomas como disfunção sexual, alterações hormonais, associações com a síndrome metabólica diabetes, hipertensão e hipercolesterolemia, além do risco cardiovascular que

				impacta negativamente na qualidade de vida das pacientes.
A8	Alves et al. (2022)	Trata-se de um estudo realizado através de uma revisão narrativa da literatura de caráter exploratório qualitativo	Evidenciar os principais aspectos clínicos, endócrinos e metabólicos da síndrome dos ovários policísticos.	As mulheres com SOP apresentam ciclos menstruais oligo ou anovulatórios porque não ocorre a maturação folicular, essa patologia possui caráter hereditário e algumas características clínicas como hiperandrogenismo, hiperinsulinemia, tecido adiposo maior, marcadores inflamatórios, a síndrome metabólica e distúrbios do sono, além disso, é uma doença de difícil manejo clínico, devido à complexidade diagnóstica e à falta de tratamentos específicos ou padronizados.
A9	Zhang et al. (2023)	Ensaio clínico controlado	Explorar os efeitos da intervenção abrangente de enfermagem na fertilização in vitro (FIV) e nos resultados da gravidez em pacientes com síndrome dos ovários policísticos (SOP).	Os dados sobre a taxa de fertilização in vitro e a taxa de gravidez no grupo de estudo foram significativamente melhores do que os do grupo de controle, concluindo que pacientes com SOP que recebem cuidados abrangentes de enfermagem podem aumentar a probabilidade de fertilização in vitro, melhorar os resultados da gravidez e ter um significado positivo na redução de emoções negativas.
A10	Kim et al. (2023)	Foi realizada uma coorte de base populacional	Comparar as características de mulheres com SOP autorreferida versus mulheres com SOP não reconhecida versus mulheres sem SOP.	Realizou-se o estudo com 2.028 mulheres, onde quarenta e três (2,1%) das mulheres tinham SOP autorreferida, 135 (6,7%) tinham SOP não reconhecida e 1.850 (91%) mulheres não tinham SOP. As mulheres que relatam SOP são mais frequentemente obesas e as comorbidades podem contribuir para o reconhecimento da SOP.

Fonte: Dados da pesquisa.

4. Discussões

As discussões estão organizadas em três tópicos relacionados aos objetivos propostos da pesquisa, onde o primeiro tópico aborda as principais características e fatores de risco para o desenvolvimento da SOP, o segundo tópico trata do diagnóstico diferencial da SOP e o terceiro tópico traz as principais atuações do enfermeiro no tratamento da SOP, com foco no manejo dos sinais clínicos da patologia bem como dos sintomas relacionados a ela.

4.1 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Du et al. (2023), encontraram em seu estudo a associação causal positiva entre a SOP e a Doença Renal Crônica (DRC), neste estudo é possível observar a relação entre a SOP e alguns indicadores sorológicos da DRC, concordando com esta pesquisa ao evidenciar que a SOP por ser um distúrbio endócrino causa alterações hormonais e alterações dos componentes metabólicos que estão diretamente relacionados ao desenvolvimento da DRC como as alterações no fator de crescimento dos fibroblastos, a cistatina C e a creatinina.

Um estudo realizado com 125 mulheres utilizando a avaliação do modelo de homeostase de resistência à insulina, evidenciou que mulheres com SOP e o índice de resistência à insulina anormal apresentam níveis mais elevados de índice de massa corpórea, parâmetros antropométricos como a massa gorda, a gordura corporal, a massa livre de gordura e a circunferência da cintura, concordando com este estudo ao esclarecer que sintomas de obesidade e resistência à insulina estão classificadas como fatores de risco para o desenvolvimento de SOP (Mansour et al., 2023).

Esta pesquisa concorda com o estudo de Zhang et al. (2022), ao apontar que mulheres com SOP apresentam alta prevalência de distúrbios do sono com menor duração do sono, além disso, os resultados do estudo demonstraram que os níveis de índice de massa corporal, colesterol de lipoproteína de baixa densidade, pressão arterial sistólica e a pressão arterial diastólica, além da circunferência da cintura e a glicemia de jejum, foram significativamente maiores em mulheres com SOP portadoras de distúrbios do sono.

4.2 DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS

Concordando com o estudo de Atiomo et al. (2024), que aponta que existem vários critérios diagnósticos de SOP como os critérios do National Institutes of Health (NIH), os critérios de Rotterdam e os critérios da Sociedade de Excesso de Andrógenos e SOP (AEPCOS), além disso os autores revelam que as variáveis utilizadas como critérios diagnóstico foram dosagem de hormônio luteinizante, hormônio folículo estimulante, ultrassonografia, prolactina, testosterona sérica, progesterona, teste de função tireóideana, globulina de ligação a hormônios sexuais.

Este estudo concorda com o estudo de Xie, Yang e Zhang (2024), ao estabelecer que a intervenção comportamental, ou seja, as mudanças no estilo de vida têm resultados positivos em mulheres portadoras de SOP. Os autores ainda afirmam em seu estudo que as intervenções comportamentais melhoram a perda de peso, a circunferência da cintura, depressão e distúrbios psicológicos associados à patologia bem como, o índice de massa corporal, a qualidade de vida em relação ao peso e os triglicerídeos. No entanto os autores discordam deste estudo ao descrever que a intervenção comportamental não altera colesterol, glicemia e pressão arterial.

4.3. PRINCIPAIS ATUAÇÕES DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DE OVÁRIOS POLICÍSTICOS COM FOCO NO MANEJO DOS SINAIS CLÍNICOS DA PATOLOGIA

Concordando com o estudo de Xavier e Freitas (2021), a insulina tem um importante papel no desenvolvimento da SOP e por este motivo o controle glicêmico torna-se indispensável em pacientes com SOP, por isso uma das intervenções que o enfermeiro pode estar realizando é o manejo dietético promovendo a educação em saúde e ensinando a paciente a reduzir o consumo de carboidratos que podem aumentar a resistência à insulina, bem como o aumento da ingestão de fibras hidrossolúveis e o consumo de água, além disso os estudos apontam que a suplementação de vitamina D melhora a qualidade de vida de mulheres com SOP.

De acordo com Silva et al. (2021), o enfermeiro deve utilizar as ferramentas como a Associação Norte-Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA), a classificação das intervenções de enfermagem (NIC) e a classificação dos resultados (NOC). Diante da SOP, os principais diagnósticos encontrados são: padrão de sono prejudicado, estilo de vida sedentário, sobrepeso, risco de baixa autoestima situacional, risco de glicemia instável, além disso, dependendo da paciente há outros diagnósticos que podem ser definidos, pois cada paciente necessita de uma abordagem individualizada e multidisciplinar.

Concordando com Zanin, Forster e Requeijo (2023), a primeira linha de cuidado no manejo da SOP envolve transformações no estilo de vida e comportamento, especialmente, a mudança de hábitos quanto à dieta equilibrada e a prática de atividade física pelo menos três vezes na semana e no mínimo quarenta e cinco minutos de exercício, assim a orientação acerca dessas práticas é uma atividade que envolve o enfermeiro, além da indicação adequada do uso de contraceptivos hormonais que são eficazes na redução da produção androgênica e a regulação menstrual realizada com o uso isolado de progestagênios.

5. Conclusão

Através deste estudo foi possível concluir que a SOP é um distúrbio endócrino complexo e multifatorial de difícil diagnóstico pelo fato do desconhecimento acerca da patologia por parte dos pacientes e que representa um problema de saúde pública pois afeta não apenas a saúde física mas também a saúde mental das pacientes portadoras. Foi evidente que os hábitos alimentares e a prática de atividade física são atividades essenciais para o manejo da SOP e para reverter situações da síndrome metabólica que encontra-se diretamente associada à SOP e que por muitas vezes elas podem ser confundidas.

Desta forma, o diagnóstico diferencial da SOP é extremamente relevante ao possibilitar excluir outras patologias com sinais e sintomas clínicos equivalentes. O enfermeiro é o profissional que encontra-se em maior contato com o paciente e um dos responsáveis pela maior parte de educação em saúde, sendo primordial para o tratamento desta patologia uma vez que a promoção do autocuidado é o pilar para a diminuição dos sinais e sintomas que são considerados os responsáveis por interferir diretamente na qualidade de vida das pacientes.

REFERÊNCIAS

ALVES, M.L.S. et al. Síndrome de ovários policísticos (SOP), fisiopatologia e tratamento, uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, e25111932469, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32469>.

ATIOMO, W. et al. Prevalence and Diagnosis of PCOS Using Electronic Health Records: A Scoping Review and a Database Analysis. **International journal of environmental research and public health**, v.21, n.3, pág. 354. 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph21030354>.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Síndrome do Ovário Policístico. Ginecologista do Hospital dos Servidores tira dúvidas sobre a doença. 23/03/2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dgh/noticias/2023/sindrome-do-ovario-policistico>. Acesso em: 05/04/2024.

CARRON, R. et al. Melhorando o conhecimento do profissional de enfermagem rural sobre a síndrome dos ovários policísticos por meio de educação continuada. **Revista de Educação Continuada em Enfermagem**, v.49, n.4, pág.164–170. 2018. Disponível em: < <https://journals.healio.com/doi/10.3928/00220124-20180320-06>>. Acesso em: 06/04/2024.

CAVALCANTE, I.S. et al. Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, e23810212398, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12398>.

COLOMBO, G.E.; PIROTTA, S.; SABAG, A. Dieta e exercícios no tratamento da síndrome dos ovários policísticos: considerações práticas para cuidados centrados na pessoa. **Semin Reprod Med**, v.41, n.01/02, pág. 026-036, 2023. Disponível em: < <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/html/10.1055/s-0043-1777116>>. Acesso em: 05/04/2024.

DU, Y. et al. Causal relationship between polycystic ovary syndrome and chronic kidney disease: A Mendelian randomization study. **Frontiers in endocrinology**, v.14, pág.1120119. 2023. DOI: <https://doi.org/10.3389/fendo.2023.1120119>.

GUO et al. Microbiota intestinal em pacientes com síndrome dos ovários policísticos: uma revisão sistemática. **Reprodução Ciência**. v.29, pág.69–83, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s43032-020-00430-0>.

KIM, C.H.; CHON, S.J.; LEE, S.H. Efeitos da modificação do estilo de vida na síndrome dos ovários policísticos em comparação com apenas metformina ou adição de metformina: Uma revisão sistemática e meta-análise. **Sci Rep**, v.10, pág. 7802, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-64776-w>.

KIM, C. et al. Fatores associados ao autorrelato de síndrome dos ovários policísticos no estudo Coronary Artery Risk Development in Young Adults (CARDIA). **Diretório DOAJ de periódicos de acesso aberto Saúde da mulher BMC**, v.23, n.1, pág.248-248, maio de 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12905-023-02394-0>.

MANIQUE, M. E. S.; FERREIRA, A. M. A. P. Polycystic Ovary Syndrome in Adolescence: Challenges in Diagnosis and Management. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 44, n. 4, p. 425–433, abr. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/fQQzsjkkBQ95GPY5zH6w8Mc/?lang=en#>. Acesso em: 04/04/2024.

MANSOUR, A. et al. Risk factors for insulin resistance related to polycystic ovarian syndrome in Iranian population. **Scientific reports**, v.13, n.1, pág. 10269. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-023-37513-2>.

PFIEFFER, M.L. Síndrome dos ovários policísticos: Uma atualização. *Enfermagem*, v.49, n.8, pág. 34-40. Agosto de 2019. Disponível em: <https://journals.lww.com/nursing/fulltext/2019/08000/polycystic_ovary_syndrome__an_update.9.aspx>. Acesso em: 05/04/2024.

RENATE K.M. et al. Polycystic Ovary Syndrome. **Nursing Clinics of North America**, v.53, n.3, pág. 407-420. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S002964651830046X>. Acesso em: 04/04/2024.

RIGHI, G.M; OLIVEIRA, T.F; BARACAT, M.C. Síndrome dos ovários policísticos e sua relação com a microbiota intestinal. **Femina**. v.49, n.10, pág.631-5. 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358197/femina-2021-4910-631-635.pdf>. Acesso em: 05/04/2024.

SILVA et al. Assistência de enfermagem à mulher portadora da síndrome do ovário policístico: estudo de caso. **Editora e-publicar**. v.2, 2021. Disponível em: <[file:///C:/Users/Usuario/Downloads/ASSISTNCIADEENFERMAGEMMULHERPORTADORADASNDROME%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Usuario/Downloads/ASSISTNCIADEENFERMAGEMMULHERPORTADORADASNDROME%20(1).pdf)>. Acesso em: 10/04/2024.

XAVIER, E.C.S.; FREITAS, F.M.N.O. Manejo dietético e suplementar na fisiopatologia da síndrome dos ovários policísticos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, e237101522975, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22975>.

XIE, M.; YANG, Y.; ZHANG, J. The effects of behavioral intervention on anthropometric, clinical, and biochemical parameters in patients with polycystic ovary syndrome: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in endocrinology**, v.15, pág.1297841. 2024. DOI: <https://doi.org/10.3389/fendo.2024.1297841>.

ZANIN, G.D.M.; FORSTER, E.C.; REQUEIJO, M.J.R. Síndrome do ovário policístico e suas possíveis abordagens terapêuticas: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, e8012842935, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i8.42935>.

ZHANG, L. et al. Efeito da intervenção abrangente de enfermagem nos resultados da fertilização in vitro em pacientes com síndrome dos ovários policísticos: um



estudo randomizado e controlado. *Medicina*, v.102, n.40, pág. e35489, 30 de novembro de 2023. DOI: <https://doi.org/10.1097/MD.00000000000035489>.

ZHANG, J. et al. Sleep disturbances, sleep quality, and cardiovascular risk factors in women with polycystic ovary syndrome: Systematic review and meta-analysis. **Frontiers in endocrinology**, v.13, pág. 971604. 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fendo.2022.971604>.